



## Missão COVID-19 - Boletim 002

Campinas, 17 de abril de 2020.

Prezados amigos, mais uma semana de muito trabalho se passou, antes de lhes contar as novidades gostaria de complementar meus agradecimentos da semana passada, pois me esqueci de mencionar e dar crédito ao incansável Rogério Ulbrich, proprietário da BIOCAM, meu braço direito na busca e aquisição de equipamentos e serviços e também à generosa doação de quase 1600kg de cabos elétricos feita pelo Prysmian Group por intermédio da Mendes e Holler, bem como à Leroy Merlin por ter colocado gratuitamente a sua loja de Campinas à nossa disposição para as inúmeras e quase infinitas pequenas necessidades que nosso projeto tanto demanda. Obrigado!

No domingo de Páscoa, como lhes contei, ainda estávamos “à deriva” com relação ao nosso local de operação. O Ginásio de Esportes da UNICAMP, generosamente cedido para ser nosso almoxarifado e local de montagem final e testes de nossos equipamentos, deixou de ser uma possibilidade uma vez que o Hospital Universitário da UNICAMP julgou-se incapaz de gerir com responsabilidade e eficiência os 108 leitos adicionais que pretendíamos oferecer-lhes.

Durante as últimas semanas, buscamos incessantemente identificar um parceiro capaz de operar a infraestrutura que efetivamente iríamos entregar à cidade de Campinas. A solução mais óbvia, após a manifestação negativa da UNICAMP apontava para a **Rede Mario Gatti**, uma autarquia Municipal responsável pela gestão dos Hospitais Ouro Verde e Mario Gatti, de diversas Unidades AME da região bem como do SAMU-Campinas. Alguns contatos informais anteriores com Marcos Pimenta, gestor da Rede Mário Gatti, apontavam as instalações prediais dos Patrulheiros de Campinas, localizadas logo à frente do Hospital Mario Gatti e que se encontravam vazias, como a melhor alternativa no momento. O local, de dimensões mais bem modestas que o Ginásio da UNICAMP, encontrava-se totalmente vazio já há alguns meses.

Na segunda-feira, dia 13 de Abril, conseguimos finalmente nos reunir cara a cara com o Prefeito Jonas Donizetti, Carmino de Souza, seu Secretário de Saúde e Marcos Pimenta, gestor da Rede Mário Gatti. Do nosso lado da mesa, o incansável Ricardo Affonso Ferreira, nosso Presidente, Sérgio Cerqueira Leite, nosso “barraqueiro”, patrocinador e Professor Pardal e nosso advogado *pro-bono*. A reunião correu surpreendentemente bem, se comparada às conversas tensas dos últimos dias, toda a situação foi esclarecida de ambas as partes e o “clima” certamente foi rejuvenescido pelo recente aporte de recursos financeiros do Governo do Estado à pasta Municipal de Saúde.

Em termos gerais ficou acordado que: no prazo de 15 dias os Expedicionários iriam montar dentro do Ginásio dos Patrulheiros, três tendas de campanha com 12 leitos cada uma e equipada-las

com todo o mobiliário e equipamentos necessários a pacientes de média complexidade, ou seja: camas hospitalares de verdade, monitores multiparâmetros individuais, isolamento leito a leito em “quartos” de campanha, exaustão com pressão negativa em todos os leitos, rede completa de O2, ar medicinal e vácuo e sala de enfermagem mobiliada. Iremos fornecer ainda o sistema de monitoramento e alarme centralizado para todos os monitores clínicos. Em adição aos 36 leitos de média complexidade a EDS irá ainda fornecer 70 leitos de baixa complexidade e/ou de observação e que serão instalados em grupos de 12 unidades nas diversas das grandes salas disponíveis no edifício.

A EDS irá ainda providenciar a instalação dos tanques de O2 criogênicos de 30.000m3 de capacidade e pagar pela sua carga inicial, com duração estimada para 45 dias, irá também contratar e pagar pelo sistema de vácuo medicinal por seis meses. Devido aos custos de locação de sistemas de ar medicinal a EDS optou por adquirir quatro compressores, tanques, filtros e secadores adequados que estão sendo entregues no local neste exato momento.

Toda a parte elétrica, desde a gestão junto à CPFL da adequação do transformador de rua para a carga elétrica adicional de 135KVA, sua conexão, fabricação de quadros elétricos primários e secundários e cabeamento até a cabeceira dos leitos será doada e executada pela Mendes Holler, Prysmian, BRUM e ABB como já lhes contei. Muito obrigado!

As conversas com as equipes do Mario Gatti que irão assumir nossa infraestrutura, cedida gratuitamente ao Município pelo período que for necessário, já estão em andamento. Equipes mistas EDS e Mário Gatti já fizeram já duas visitas técnicas conjuntas ao Hospital de Campanha do Pacaembu em São Paulo para conhecer de perto as particularidades técnicas e operacionais de um hospital deste tipo.

Nossas equipes de saúde reúnem-se diariamente com especialistas da rede de saúde do município para traçar a estratégia de utilização de nossa infraestrutura de campanha e, até o momento, o consenso é que ela deva ser utilizada para receber pacientes que estejam já em recuperação após internação e tratamento hospitalar intensivo, estabilizadas o suficiente para deixar os respiradores e UTIs convencionais mas que ainda demandem atenção e cuidados de média e baixa complexidade até receberem alta médica. Desta maneira, esperamos poder desafogar as instalações mais completas e adequadas dos Hospitais convencionais e evitar o risco de internação de pacientes de alto risco em condição de agravamento numa estrutura de campanha. Seremos, portanto, um Hospital de onde os pacientes devem sair curados, de volta para casa.

Em paralelo a toda essa novela de nossa mudança de local e consolidação de novas parcerias é importante ressaltar que nossa estrutura de Primeiro Atendimento junto ao HC da UNICAMP continua operando diariamente com equipes voluntárias e gestão da EDS, inclusive no fornecimento de EPI, equipamentos, medicamentos e insumos, e que a mesma deverá permanecer naquele local enquanto for de interesse daquele Hospital. Dada a separação geográfica eminente de nossa reduzida equipe, a gestão daquele espaço será progressivamente absorvida pelo HC ao longo das próximas semanas sem que haja qualquer prejuízo aos serviços gratuitos lá prestados. A toda nossa equipe de médicos, enfermeiros e logísticos voluntários, dedico mais uma vez a minha genuína e absoluta admiração pelo

desprendimento e solidariedade excepcionais renovados diariamente. Ao General Horishi, Comandante da EsPCEX, que tem nos alimentado diariamente no refeitório de campanha, por ele gentilmente cedido, nosso muito obrigado!

Na semana que vem espero poder compartilhar com vocês fotografias mais interessantes de nossas novas instalações, com os equipamentos já instalados e em funcionamento, mas por enquanto só tenho estas que seguem.

Um grande abraço a todos,

Luís Francisco de Macedo – Chefe de Operações da EDS





